A Comunidade Cristã - 2º Páscoa

Todos os Domingos são **Dia do Senhor Ressuscitado**...
Todos os Domingos são a comemoração da Páscoa de Jesus.
A liturgia mostra-nos que a COMUNIDADE CRISTÃ é um espaço privilegiado de "Encontro" com Jesus Ressuscitado...

A <u>1ª Leitura</u> apresenta-nos um retrato de como era a vida da Comunidade Cristã de Jerusalém, continuando a Missão de Jesus.

- <u>Era uma comunidade viva</u>: "Todos os fiéis se reuniam, ao domingo, com muita espírito de caridade"
 - Eram pessoas estimadas: "O Povo estimava-os muito..."
- O grupo <u>exercia uma forte atração sobre todos os habitantes,</u> <u>e por isso</u>: "Crescia sempre mais o número dos que aderiam a Jesus pela fé ..."

E o que faria com que os primeiros cristãos tivessem tantas simpatias, perante o povo de Jerusalém?

Eram certamente, os gestos concretos de amor a Deus e amor ao próximo.

O Ressuscitado já não podia ser visto pessoalmente, porque havia subido ao Céu,mas havia algo que podia ser visto: **era a COMUNIDADE que, através de sua vida, dava testemunho de Cristo vivo.**

As nossas comunidades cristãs devem ser **SINAL VISÍVEL** de Cristo ressuscitado - de Cristo vivo.

Se todos formos uma família unida e solidária, capaz de partilhar, capaz de amar,

capaz de ajudar os mais fracos,

estaremos a construir esse mundo novo que Jesus propôs, e estaremos a construir COMUNIDADES em que Cristo Ressuscitado **é visível**.

A <u>2ª Leitura</u> apresenta-nos uma visão que S. João teve, na ilha de Patmos. Era domingo, o Dia do Senhor, e ali, ouviu uma voz forte. Ao voltar-se viu Cristo que lhe falou, dizendo: estive morto e agora estou vivo para sempre. Escreve isto num livro e envia-o às comunidades, para que todos saibam que estou vivo.

É em Jesus Cristo vivo que a COMUNIDADE encontra

- FORÇA para caminhar e
- FORÇA para vencer todos os obstáculos à caminhada.

Por isso, os cristãos, **com Jesus**, nada terão a temer.

O <u>Evangelho</u>, apresenta CRISTO vivo e ressuscitado como o Centro de todas as Comunidade Cristãs.

As Comunidades, por vezes, vivem inseguras e frágeis, dominadas pelo medo.

Mas, se as nossas Comunidades Cristãs se identificarem com Cristo, vivendo como Ele viveu... não haverá mais medos, mas **haverá mais FORÇA** que lhes permite enfrentar as dificuldades e as perseguições.

O texto do Evangelho apresenta dois encontros dos apóstolos com Cristo Ressuscitado:

O primeiro encontro foi no "1º Dia da semana... (Domingo)

O segundo foi "Oito dias depois..." (também Domingo)

Estes encontros lembram que

- O Domingo é o dia da ressurreição de Cristo.
- O Domingo é o dia em que a COMUNIDADE se encontra para celebrar a fé e professar que Jesus é o Senhor.

No Domingo, as comunidades cristãs descobrem Jesus ressuscitado

- no "encontro" com o amor fraterno,
- no perdão aos irmãos,
- na Palavra proclamada,
- e no Pão (Corpo de Jesus) partilhado, que é a Eucaristia.

A Assembléia dominical da Comunidade (isto é, a Eucaristia ou a Celebração da Palavra de Deus) é o lugar privilegiado para encontrar o Ressuscitado e ouvir a sua Palavra.

Não basta rezar em casa e assistir à missa pela TV... (a não ser em caso de impossibilidade).

Em casa podemos fazer a experiência de Deus, mas não a do Ressuscitado, porque Ele faz-SE presente **onde a Comunidade estiver reunida em Seu Nome... e só aí.**

"As portas estavam trancadas por medo dos judeus..."

Mais do que as portas e janelas, era o coração dos Apóstolos que estava trancado...

O Ressuscitado libertou-os do medo e trouxe-lhes a alegria...

O medo daquela comunidade é o retrato da situação de insegurança e de fragilidade que domina, ainda hoje, as nossas comunidades.

Mas Cristo dissipa todos os medos.

Àquela comunidade fechada e com medo,

- Jesus transmitiu o <u>Dom da PAZ</u>... e do <u>PERDÃO</u> dizendo: "A Paz esteja convosco..." " A quem perdoardes os pecados...ficarão perdoados"
 - Jesus comunicou o ESPÍRITO SANTO:

"SOPROU SOBRE ELES e disse: ... recebei o Espírito Santo..."

- Depois, Jesus enviou-os em MISSÃO:
- "Como o Pai me enviou, eu também VOS ENVIO A VÓS..."

O Episódio de Tomé é uma CATEQUESE SOBRE A FÉ:

Inicialmente, Tomé exigiu provas, só acreditava vendo...

Não valorizou o testemunho da Comunidade.

Fora da comunidade, não encontrou o Cristo ressuscitado.

Depois, voltando à comunidade, no "dia do Senhor" (Domingo), encontrou-O e faz uma linda profissão de fé: "Meu Senhor e meu Deus".

Também hoje, quem não encontrou o Ressuscitado na Comunidade dos cristãos precisa de "provas" da nossa parte, para acreditar.

Todos somos convidados à bem-aventurança dos que acreditam sem ver...

Peçamos a Deus, nesta celebração, que a nossa vida, através de gestos concretos, torne bem visível aos homens de nosso tempo, que Jesus está ainda vivo.

Esforcemo-nos também para que as nossas Assembleias dominicais sejam uma manifestação da nossa fé e uma proclamação de que Jesus é o Senhor.

Adaptado de Pe. António Dalla Costa